

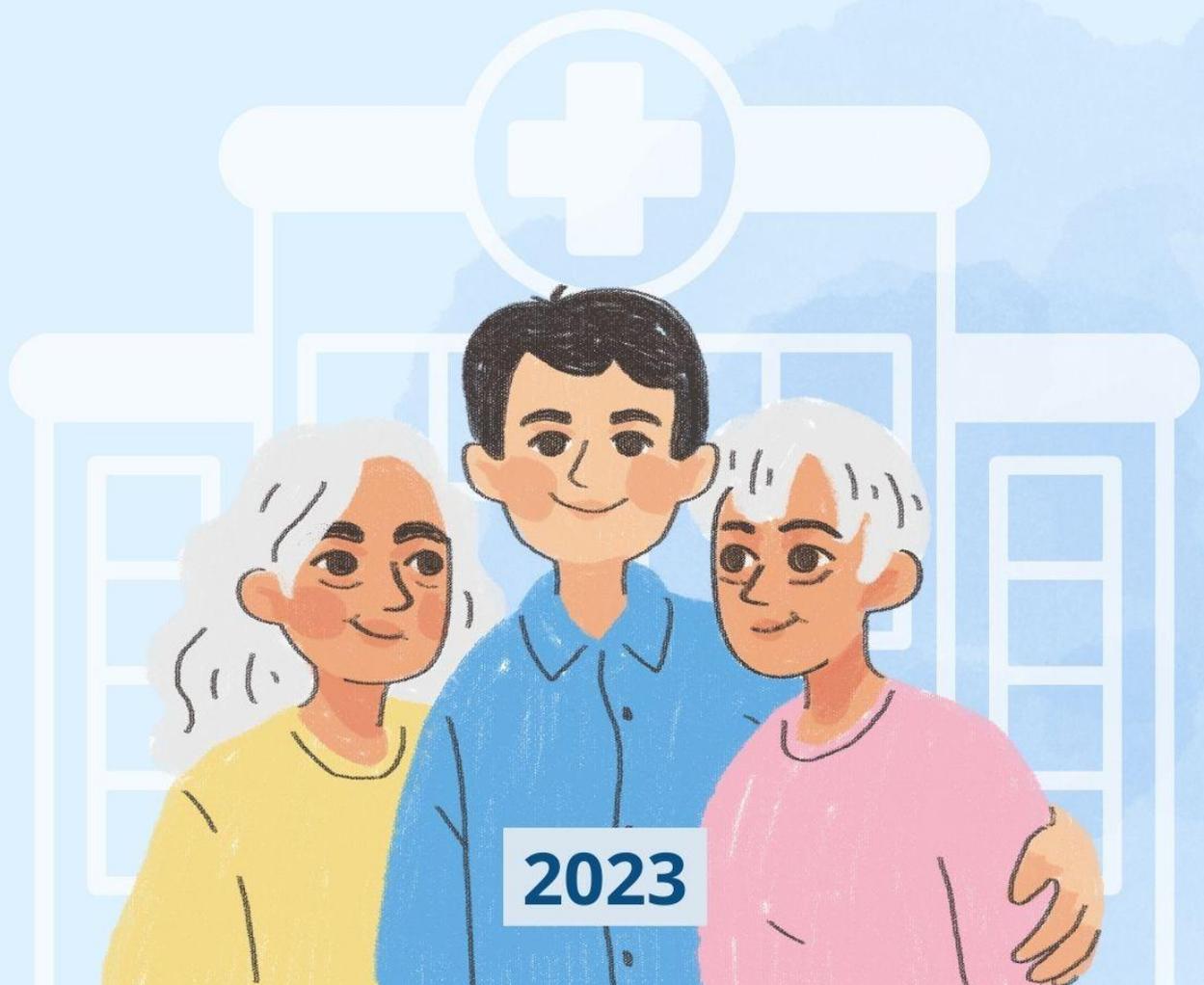
SESMA
Secretaria de
Saúde



Belém
Prefeitura da *noossa gente*

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DA PESSOA IDOSA

NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



2023



FICHA TÉCNICA

Prefeitura municipal de Belém

Edmilson Brito Rodrigues

Edilson Moura da Silva

Secretaria municipal de saúde

Pedro Ribeiro Anaisse

AUTORES

Allya Ariadne Alves Malcher

Viviany Letícia Gurjão da Silva

CO-AUTORES

Feliciano Marques Filho

Maisa Moreira Gomes

EDIÇÃO GERAL

José Jorge da Silva Galvão

Raimunda Silvia Gatti Norte

Charles Victor Gomes de Souza

Laís Gabriela da Silva Neves

1. OBJETIVO

Padronizar a estratificação de risco da pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde do município de Belém-PA.

2. INTRODUÇÃO

Destaca-se que o envelhecimento é um processo irreversível, natural e individual. No Brasil, a Política Nacional do Idoso define como população idosa pessoas com 60 anos ou mais (BRASIL, 2006). O relatório mundial de envelhecimento e saúde da Organização Mundial da Saúde, de 2015, ressalta que não existe uma pessoa idosa “típico”. A diversidade das capacidades e necessidades de saúde desse grupo populacional não é aleatória, e sim advinda de eventos que ocorrem ao longo de todo o curso da vida. E embora a maior parte das pessoas idosas apresentem múltiplos problemas de saúde com o passar do tempo, a idade avançada não implica em dependência (WHO, 2015).

Assim, o envelhecimento não é uma doença, mas pode representar fator de risco para várias doenças que incluem infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, alguns cânceres mais prevalentes no envelhecimento, degeneração macular, osteoartrite, neurodegeneração e muitas outras doenças (CAMPISI *et al.*, 2019). Nesse sentido, o envelhecimento está intimamente associado ao processo de fragilização. Contudo, a idade, por si só, é um preditor inadequado de fragilidade, uma vez que o processo de envelhecimento segue padrão heterogêneo. A idade cronológica é apenas uma aproximação precária da idade biológica (MORAES *et al.*, 2016).

Fragilidade não possui uma definição consensual. Pode ser compreendida como uma síndrome multidimensional que envolve uma interação complexa de fatores biológicos, psicológicos e sociais culminando com um estado de maior vulnerabilidade associado ao maior risco de ocorrência de desfechos clínicos adversos (declínio funcional, quedas, hospitalização, institucionalização e morte) (DUARTE, 2009).

O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – 20 (IVCF-20), trata-se de um questionário simples, capaz de avaliar os principais determinantes da saúde das pessoas idosas. Apresenta caráter multidimensional e alta confiabilidade, pois avalia oito dimensões consideradas preditoras de declínio funcional e/ou óbito em idosos: idade, autopercepção da saúde, atividades de vida diárias (três AVD instrumentais e uma AVD básica), cognição, humor/ comportamento, mobilidade (alcance, preensão e pinça; capacidade

aeróbica/muscular; marcha e continência esfincteriana), comunicação (visão e audição) e a presença de comorbidades múltiplas, representada por polipatologia, polifarmácia e/ou internação recente.

Pode ser aplicado por qualquer profissional da equipe da Atenção Primária (enfermeiro, médico, técnico/auxiliar de enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social, dentista, psicólogo, farmacêutico e outros), desde que devidamente capacitados e autorizados por diretrizes municipais, quando necessário (BRASIL, 2019)

3. MATERIAL

- IVCF-20 Versão Profissionais (ANEXO I)
- IVCF-20 Versão do Idoso/ Família (ANEXO II)

4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. O IVCF-20 deve ser aplicado a todas as pessoas idosas residentes na área de abrangência da UBS por qualquer profissional de saúde que esteja previamente treinado.
2. A aplicação do ICVF-20 pode ser realizada durante a visita ou atendimento familiar, nas várias oportunidades de contato com a equipe (vacinação, renovação de receita, dispensação de medicamentos, consultas por situações agudas, atividades educacionais, dentre outras) ou em mutirões de avaliação.
3. Cada seção do instrumento é avaliada por meio de perguntas simples, que podem ser respondidas pelo usuário ou por alguém que conviva com ele (familiar ou cuidador).
4. Após a coleta das informações, deve-se realizar o somatório de todas as pontuações para definir a classificação da pessoa idosa.
5. Posteriormente, deve-se inserir os dados no E-SUS e na planilha de controle da unidade.
6. Pessoas idosas com pontuação no IVCF-20 igual ou superior a 15 pontos apresentam alto risco de vulnerabilidade clínico-funcional e entre 7 e 14 pontos são consideradas de moderado risco de vulnerabilidade clínico-funcional, as quais devem ser encaminhadas para a Atenção Secundária para consulta com o geriatra.
7. Por sua vez, as pessoas idosas com pontuação entre 0 e 6 pontos são consideradas de baixo risco e podem ser acompanhadas de forma rotineira na atenção básica, devendo ter seu risco reavaliado anualmente pelo IVCF-20.
8. O IVCF-20 deverá ser aplicado anualmente a todos os idosos, inclusive os robustos. Deverá ainda ser aplicado sempre que houver mudanças no estado de saúde do idoso. Os mesmos critérios para realização da avaliação multidimensional na APS e encaminhamento para a atenção especializada deverão ser considerados no monitoramento.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006**. Aprova a Política nacional de saúde da pessoa idosa-PNSI. Diário Oficial da União, Brasil, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html. Acesso em: 05/03/2020.

CAMPISI, J. *et al.* *From discoveries in ageing research to therapeutics for healthy ageing*. **Nature**, v. 571, n. 7764, p. 183-192, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7205183/>. Acesso em: 10/12/2022.

DUARTE, Y. A. O. Indicadores de fragilidade em pessoas idosas visando o estabelecimento de medidas preventivas. **BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.)**, v. 47, n. 49-52, 2009. Disponível em: http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122009000200013&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 10/12/2022.

MORAES, E. D. N. *et al.* Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20): reconhecimento rápido do idoso frágil. **Rev. Saúde Pública**, v. 50, p.81, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S00349102016000100254&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 09/03/2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA - SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. /Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein. 56 p.:

ANEXO I- IVCF-20- PROFISSIONAIS DA SAÚDE

IVCF-20 (versão do profissional de saúde)

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20		Pontuação
www.ivcf-20.com.br		
Responda às perguntas abaixo com a ajuda de familiares ou acompanhantes. Marque a opção mais apropriada para a sua condição de saúde atual. Todas as respostas devem ser confirmadas por alguém que conviva com você. Nos idosos incapazes de responder, utilizar as respostas do cuidador.		
IDADE	1. Qual é a sua idade? () 60 a 74 anos ⁰ () 75 a 84 anos ¹ () ≥ 85 anos ³	
AUTO-PERCEPÇÃO DA SAÚDE	2. Em geral, comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é: () Excelente, muito boa ou boa ⁰ () Regular ou ruim ¹	
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA	AVD Instrumental <small>Respostas positiva valem 4 pontos cada. Todavia, a pontuação máxima do item é de 4 pontos, mesmo que o idoso tenha respondido sim para todas as questões 3, 4 e 5.</small>	3. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras? () Sim ⁴ () Não ou não faz compras por outros motivos que não a saúde
	AVD Básica	4. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa? () Sim ⁴ () Não ou não controla o dinheiro por outros motivos que não a saúde
		5. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer limpeza leve? () Sim ⁴ () Não ou não faz mais pequenos trabalhos domésticos por outros motivos que não a saúde
	6. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho? () Sim ⁶ () Não	Máximo 4 pts
COGNIÇÃO	7. Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido? () Sim ¹ () Não	
	8. Este esquecimento está piorando nos últimos meses? () Sim ¹ () Não	
	9. Este esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano? () Sim ² () Não	
HUMOR	10. No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança? () Sim ² () Não	
	11. No último mês, você perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas? () Sim ² () Não	
MOBILIDADE	Alcance, preensão e pinça	12. Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro? () Sim ¹ () Não
		13. Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos? () Sim ¹ () Não
	Capacidade aeróbica e /ou muscular	14. Você tem alguma das quatro condições abaixo relacionadas? <ul style="list-style-type: none"> Perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano ou 6 kg nos últimos 6 meses ou 3 kg no último mês () ; Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m² () ; Circunferência da panturrilha a < 31 cm () ; Tempo gasto no teste de velocidade da marcha (4m) > 5 segundos () . () Sim ² () Não
	Marcha	15. Você tem dificuldade para caminhar capaz de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? () Sim ² () Não
	16. Você teve duas ou mais quedas no último ano? () Sim ² () Não	Máximo 2 pts
	17. Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento? () Sim ² () Não	
COMUNICAÇÃO	Visão	18. Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? É permitido o uso de óculos ou lentes de contato. () Sim ² () Não
	Audição	19. Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? É permitido o uso de aparelhos de audição. () Sim ² () Não
COMORBIDADES MÚLTIPLAS	Polipatologia	20. Você tem alguma das três condições abaixo relacionadas? <ul style="list-style-type: none"> Cinco ou mais doenças crônicas () ; Uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes, todo dia () ; Internação recente, nos últimos 6 meses () . () Sim ⁴ () Não
	Polifarmácia	
	Internação recente (<6 meses)	
PONTUAÇÃO FINAL (40 pontos)		
		Máximo 4 pts

ANEXO II- IVCF-20- Versão do idoso/família

IVCF-20 (versão do idoso/família)

QUESTIONÁRIO DE SAÚDE DO IDOSO

Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20

Responda às perguntas abaixo com a ajuda de familiares ou acompanhantes. Marque a opção mais apropriada para a sua condição de saúde atual. Todas as respostas devem ser confirmadas por alguém que conviva com você.

Nos idosos incapazes de responder, utilizar as respostas do familiar ou cuidador.

1. Qual é a sua idade?	<input type="checkbox"/> 60 a 74 anos ⁰	
	<input type="checkbox"/> 75 a 84 anos ¹	
	<input type="checkbox"/> ≥ 85 anos ³	
2. Em geral, comparando com outras pessoas de sua idade, você diria que sua saúde é:	<input type="checkbox"/> Excelente, muito boa ou boa ⁰	
	<input type="checkbox"/> Regular ou ruim ¹	
3. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de fazer compras? () Sim ⁴ () Não ou não faz compras por outros motivos que não a saúde		
4. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de controlar seu dinheiro, gastos ou pagar as contas de sua casa? () Sim ⁴ () Não ou não controla o dinheiro por outros motivos que não a saúde		
5. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de realizar pequenos trabalhos domésticos, como lavar louça, arrumar a casa ou fazer limpeza leve? () Sim ⁴ () Não ou não faz mais pequenos trabalhos domésticos por outros motivos que não a saúde		
6. Por causa de sua saúde ou condição física, você deixou de tomar banho sozinho? () Sim ⁰ () Não		
7. Algum familiar ou amigo falou que você está ficando esquecido? () Sim ¹ () Não		
8. Este esquecimento está piorando nos últimos meses? () Sim ¹ () Não		
9. Este esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano? () Sim ² () Não		
10. No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança? () Sim ² () Não		
11. No último mês, você perdeu o interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas? () Sim ² () Não		
12. Você é incapaz de elevar os braços acima do nível do ombro? () Sim ¹ () Não		
13. Você é incapaz de manusear ou segurar pequenos objetos? () Sim ¹ () Não		
14. Você tem alguma das quatro condições abaixo relacionadas? • Perda de peso não intencional de 4,5 kg ou 5% do peso corporal no último ano <u>ou</u> 6 kg nos últimos 6 meses <u>ou</u> 3 kg no último mês.....() Sim ² () Não • Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 22 kg/m ²() Sim ² () Não • Circunferência da panturrilha a < 31 cm.....() Sim ² () Não • Tempo gasto no teste de velocidade da marcha (4m) > 5 segundos.....() Sim ² () Não		
15. Você tem dificuldade para caminhar capaz de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? () Sim ² () Não		
16. Você teve duas ou mais quedas no último ano? () Sim ² () Não		
17. Você perde urina ou fezes, sem querer, em algum momento? () Sim ² () Não		
18. Você tem problemas de visão capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? <i>É permitido o uso de óculos ou lentes de contato.</i> () Sim ² () Não		
19. Você tem problemas de audição capazes de impedir a realização de alguma atividade do cotidiano? <i>É permitido o uso de aparelhos de audição.</i> () Sim ² () Não		
20. Você tem alguma das três condições abaixo relacionadas? • Cinco ou mais doenças crônicas.....() Sim ⁴ () Não • Uso regular de cinco ou mais medicamentos diferentes, todo dia.....() Sim ⁴ () Não • Internação recente, nos últimos 6 meses.....() Sim ⁴ () Não		

SESMA
Secretaria de
Saúde



Belém
Prefeitura da *noossa gente*